

MÍDIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA: CAMINHOS E POSSIBILIDADES

Benedito Braz Sobrinho¹

Christiane Diniz Guimarães²

Edivan Jorge Costa³

Luciane Pereira de Castilho⁴

Monique Bolonha das Neves Meroto⁵

Resumo: O presente trabalho busca compreender a importância das mídias digitais, especialmente aquelas que oferecem recursos audiovisuais, mais notadamente filmes em geral. As mídias digitais, tornaram-se ponto central na vida cotidiana e como tal, não poderiam estar longe das salas de aula, daí a proposta deste trabalho. Ao longo da discussão, fez-se uso como metodologia, a pesquisa bibliográfica, onde foram visitados autores e teóricos que tratam do tema ora apresentado. Neste sentido, as salas de aula devem ser importantes espaços de construção do conhecimento, usando-se inclusive, dos recursos disponíveis para

- 1 Graduação em História. Especialização em Ensino de História. Especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Especialização em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail: Contato: benebraz13@gmail.com
- 2 Graduada em Educação Física. Pós-Graduada em Educação Inclusiva com ênfase no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Pós-Graduada em Educação Física, Ludicidade, Recreação e Lazer. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail: christianedguimaraes@hotmail.com
- 3 Bacharel em Administração- Universidade Federal de Roraima-UFRR, Bacharel em Geografia - Universidade Federal de Roraima-UFRR, Licenciado em Geografia - Universidade Federal de Roraima-UFRR. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES. Master of Science in Emergent Technologies in Education Pela Must University, Flórida, EUA. Doutorando em Ciências de La Educación, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS). E-mail: edivanjorge2000@gmail.com
- 4 Graduada em Matemática Aplicada (Bacharelado). Graduada em Matemática (Licenciatura). Pós-graduada em Inovações no Ensino da Matemática. Pós-graduada em Educação Online e Tecnologias de Aprendizagem. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação – Must University. E-mail: castilholuciane@yahoo.com.br
- 5 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Graduada em Educação Física. Graduada em Educação Especial Inclusiva. Especialização em Supervisão Escolar. Especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Especialização em Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail: moniquebolonha@gmail.com

favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Optou-se por apresentar como exemplo prático do uso das mídias digitais em sala de aula, a exibição de filmes. De forma especial, a atividade híbrida de ensino ainda se faz uso, permitindo que tanto os alunos presentes no local de execução do projeto desenvolvido pelos professores, quanto aqueles que podem participar à distância, por meio da transmissão pelo Facebook. Por fim, conclui-se que ainda há muito a se evoluir e aprender com o uso das mídias digitais em sala de aula, apesar dos avanços significativos já alcançados.

Palavras-chave: Mídias. Filmes. Audiovisual. Sala de aula.

Abstract: This work seeks to understand the importance of digital media, especially those that offer audiovisual resources, most notably films in general. Digital media have become a central point in everyday life and as such, they could not be far from classrooms, hence the proposal of this work. Throughout the discussion, bibliographical research was used as a methodology, where authors and theorists who deal with the topic presented were visited. In this sense, classrooms must be important spaces for building knowledge, including using available resources to promote the teaching-learning process. It was decided to present films as a practical example of the use of digital media in the classroom. In a special way, the hybrid teaching activity is still used, allowing both students present at the place where the project developed by the teachers is carried out, as well as those who can participate remotely, through transmission on Facebook. Finally, it is concluded that there is still a lot to evolve and learn from the use of digital media in the classroom, despite the significant advances already achieved.

Keywords: Media. Films. Audio-visual. Classroom.

Introdução

Ao longo de muitos anos o uso das tecnologias em sala de aula limitava-se a exibição de slides em projetores (datashow), filmes ou imagens em aparelhos de televisão com uso de aparelhos de DVD (*Digital Versatile Disc*), caixas de som amplificadas ou ainda os tradicionais computadores dos laboratórios de informática presentes em boa parte das escolas.

São, portanto, muitas e diversas as possibilidades de uso dos recursos audiovisuais e tecnológicos presentes hoje em dia. Grande parte destas

possibilidades foram impulsionadas durante a pandemia da Covid-19 quando ocorreu forte disseminação e uso de smartphones, computadores e aparelhos eletrônicos pela poluição e em especial pelos jovens. Segundo levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgado em setembro de 2022, “mais da metade das crianças e dos adolescentes com idade entre 10 e 13 anos possuem um celular para uso pessoal no Brasil e pela primeira vez na história, o indicador alcançou mais da metade. De 2019 para 2021, o percentual nessa faixa etária que tinha um aparelho passou de 46,7% para 51,4%.”⁶

Assim, o presente artigo visa contribuir com a compreensão da importância e do impacto das mídias digitais no ambiente da sala de aula. Para isso, buscou-se utilizar como metodologia de trabalho, a pesquisa bibliográfica, a fim de aprofundar melhor o tema ora em foco e com isso, possa contribuir de forma efetiva para a compreensão, a partir dos teóricos que discutem sobre os recursos tecnológicos em sala de aula.

Além disso, o presente artigo versa sobre o uso de filmes como recurso audiovisual e procurar elencar algumas proposições que fazem dessa mídia, um elemento de diferenciação na construção do processo de ensino-aprendizagem. Sem dúvida, a utilização das tecnologias contribui significativamente na construção do conhecimento e cabe ao professor encontrar nessas ferramentas a inovação e a facilidade necessária para a efetivação da aprendizagem (Santos, et al. p. 46).

É evidente o progresso e a evolução das tecnologias e as várias ferramentas tecnológicas se fazem presentes não apenas nos ambientes estudantis, mas na vida de todos os seres humanos. Entretanto, é preciso “lidar com todo esse aparato tecnológico que a vida contemporânea vem nos oferecendo não é uma tarefa tão simples assim, requer entre outras coisas, um policiamento, ou seja, é preciso saber usar e tirar benefícios desse uso (Santos, et al. 2018, 49).

O uso das mídias digitais em sala de aula

As tecnologias estão cada vez mais presentes em nossas vidas. Seja para controlar ou transformar, elas estão sendo empregadas nas mais diferentes situações. Desta forma, não poderia ser diferente na escola.

6 Agências. (2022, 16 de setembro). Celular chega a mais da metade das crianças e dos adolescentes de 10 a 13 anos | O TEMPO. <https://www.otempo.com.br/economia/celular-chega-a-mais-da-metade-das-criancas-e-dos-adolescentes-de-10-a-13-anos-1.2734677>

Segundo Moran (2013, p. 27), a escola tem papel social fundamental, uma vez que se constitui de um espaço de produção da cultura, lugar onde as tecnologias podem promover o desenvolvimento das diferentes potencialidades dos jovens, sejam físicas, cognitivas ou afetivas.

É neste cenário que as mídias digitais ganham força e importância. Sendo, portanto, formas de comunicação, entretenimento e informação que foram criadas em formato digital e desta forma são armazenadas e consumidas por meio de diferentes dispositivos eletrônicos, como exemplo: diferentes textos e documentos escritos, blogs e mensagens de texto, áudios, vídeos, imagens, gráficos digitais, redes sociais, jogos e aplicativos ou software.

Assim, a utilização de mídias digitais em sala de aula tem ganhado cada vez mais destaque devido às vantagens oferecidas frente ao ensino tradicional. Existem, portanto, várias razões pelas quais as mídias digitais devem ser usadas pelos professores, pois o recurso midiático tem se tornado cada vez mais atrativo e, ao lado da internet, modificam cada vez mais a vida das pessoas e com as tecnologias, a relação professor-aluno se intensificou e permitiu o que Antonini et al. (2016, p.1451) chamou de colaboração em rede.

Diante da vasta gama de opções a serem trabalhadas em sala de aula, as mídias digitais oferecem oportunidades para tornar a educação mais acessível, envolvente, personalizada e atualizada. Desta forma, elas são ferramentas valiosas para educadores que desejam melhorar a qualidade do ensino e preparar os alunos para o mundo digital e em constante mudança.

Sobre este mundo em mudança, Ramos (2012, p. 5), afirma

A sociedade cada vez mais se torna tecnológica, inclusive na educação que necessita de especialização de suas ciências. Neste contexto, aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

Diante do exposto, cabe aos professores desenvolver novas e aprimoradas formas de trabalhar com os recursos tecnológicos oferecidos na atualidade. Sem perder de vista que os educadores precisam utilizar as tecnologias e a internet na sala de aula como mais uma forma a garantir a aprendizagem, sem jamais, precarizar o ensino em nome de um avanço ou modernismo sem frutos.

Sala de aula como espaço para experiências em aprendizagem

A escola é, em sua essência, um espaço de contínua construção. Nisto, a sala de aula constitui-se no *locus* ideal para que diferentes experiências em aprendizagem possam ser construídas. Em se tratando de recursos tecnológicos, cabe aos professores buscar acompanhar o movimento cada vez mais crescente de construção do conhecimento coletivo, ou mesmo em rede, através das mídias digitais.

Desta feita, é imperativo compreender que não há um modelo pronto e acabado para uso das tecnologias na educação. Trata-se de um movimento constante, um crescente processo de apropriação da aprendizagem tecnológica, não só dos educandos, mas também dos professores. Conforme Junior e Coutinho (2007), não existe um modelo pronto de ensino ou ferramenta que permita superar ou responder a todos os problemas do ensino. No entanto, continuam os autores, “é preciso desabrochar-se para novas formas e metodologias de ensino que possibilite agregar cada vez mais alunos a aprenderem dentro e fora da realidade escolar contemporânea.” (Junior & Coutinho, 2007. p.87)

Assim, ao fazer uso das mídias digitais, e neste caso em especial através de recursos audiovisuais, devemos estar cientes da movimentação que envolve o fazer pedagógico. Pois a atenção dos alunos é ampliada, gerando uma recordação como algo que “soa familiar” entre aquilo que está sendo transmitido e as muitas referências experienciadas pelos jovens durante sua vida. Trazer o cinema, o vídeo, o diálogo entre atores, enfim, o universo da TV para dentro da sala de aula é ter a certeza da ampliação das possibilidades de aprendizagem e da consciência de que a tecnologia é, sem dúvida, um importante suporte tecnológico (Carvalho e Kanashiro, 2021. p. 6).

Recurso audiovisual na prática de sala de aula

A ideia de ensinar por meio de recursos audiovisuais não é recente e há muito tempo os filmes se tornaram uma ferramenta importante para o aprendizado em sala de aula. Através da combinação de elementos visuais, auditivos e narrativos, os alunos são envolvidos de maneira eficaz.

Em torno da compreensão de que o filme é um importante recurso midiático, Coelho e Viana (2011) afirmam que

o professor que conseguir fazer a associação entre cinema e educação tem grande chance de ter sucesso no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo a ensinar, pois a linguagem fascinante do cinema reúne ao mesmo tempo, questões políticas, econômicas, existenciais e sociais. (Coelho & Viana, 2011. np)

Denota-se que este recurso permite mudar o ambiente da sala de aula deixando a rotina da escola menos pesada tanto para professores como alunos, uma vez que ao tratar de diversos e menos comum é criado uma grande oportunidade para que os alunos se envolvam, usando todos os seus sentidos para o que é passado através das imagens e sons.

Assim, preocupados com a aprendizagem significativa e “menos comum”, os professores da área de ciências humanas do Centro de Educação de Jovens e Adultos Profa. Ofélia Portela Moita⁷, também conhecida da cidade como CEJA DONA ESTRELA, desenvolvem o Projeto CINE ESTRELA DEBATE. Este projeto oferece aos estudantes matriculados a oportunidade de assistir a um filme, em geral um curta metragem, e em seguida participar de um debate com perguntas feitas a convidados que deverão tratar do tema gerador proposto no filme.

Em sua última edição, buscou-se tratar do tema “Agosto lilás⁸” e foram convidadas advogadas e psicólogas para uma discussão mais aprofundada sobre o tema. Na oportunidade, foi exibido para os alunos, convidados e docentes presentes, o curta Cicatrizes⁹.

No início, a exibição do filme seguido do debate limitava-se ao público presente na escola. Entretanto, com a expertise apreendida durante a pandemia da Covid-19, a equipe de educadores usa o formato conhecido por ensino híbrido, onde atende-se um público no presencial e outro online, por meio da transmissão do evento através da rede social Facebook.

Para garantir o sucesso na exibição do evento pela internet um grupo de professores voluntários prepara os equipamentos necessários. Tudo muito adaptado e sem caráter profissional. Usa-se apenas: internet,

7 Centro de Educação de Jovens e Adultos Profa. Ofélia Portela Moita é uma escola da rede pública do Estado do Ceará. Está localizada no município de Tianguá, na área central da cidade. Atende alunos adultos que deixaram os estudos e procuram uma melhor qualificação.

8 Agosto Lilás é uma iniciativa brasileira que visa combater a violência contra a mulher, promovendo a conscientização sobre seus direitos e a importância de denunciar casos de agressão. Durante todo o mês de agosto, são realizadas atividades educativas e de sensibilização, destacando a necessidade de empoderamento feminino e o enfrentamento da violência de gênero.

9 O curta-metragem “Cicatrizes” (2016) traz à tona o tema violência doméstica produzido pelos jovens do projeto Academia Educar Filme. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TBX-3LA_h5s.

cabos de rede e de microfone, aparelho de projeção, telão para projeção, câmeras, microfones sem fios, caixa de som amplificada e mobiliários para compor uma mesa de debate.

Para transmissão, usa-se a ferramenta “*Streamyard*” que transmite de forma gratuita os vídeos gerados para as principais redes sociais, como facebook, youtube, linkedin, twitch e periscope. A ferramenta anda facilita a realização outras atividades via internet como entrevistas, debates e diversos eventos online.

Por se tratar de uma atividade considerada híbrida, o Cine Estrela faz a exibição do filme tanto para os alunos presentes quanto para aqueles que precisam assistem de suas casas. Após a apresentação do filme tem início ao debate com a participação das convidadas que respondem a perguntas retiradas do roteiro do filme, além de outras questões pertinentes ao tema. Para garantir maior interação do público que participa através do Facebook, os professores pedem que os alunos participem deixando comentários e perguntas na caixa de comentários, além de abrir espaço para participação do público presente na escola.

Sem dúvida, o que os filmes “podem trazer vai para além de conceitos, pois mostra valores como, por exemplo, diversidade cultural, ética, moral, dentre outros. O uso de filmes não pode ser visto como um entretenimento ou como um mero passa tempo de aula. Deve haver planejamento da parte dos professores (Kochhann et al. 2016. n.p.).

Considerações finais

Diante do que foi tratado neste trabalho, foi possível considerar que os filmes desempenham um papel crucial no ambiente educacional, enriquecendo a experiência de aprendizado dos estudantes de maneira única e impactante. Em sala de aula, a utilização de recursos audiovisuais, oferece uma série de benefícios que contribuem significativamente para um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Assim, acredita-se que os filmes têm o poder de tornar o conteúdo mais acessível e envolvente. Eles permitem que os alunos visualizem conceitos abstratos e complexos de uma maneira que os textos ou palestras tradicionais nem sempre conseguem fazer. Isso é especialmente importante em disciplinas como história, ciências e literatura, onde a compreensão de contextos históricos, processos científicos ou narrativas literárias pode ser facilitada por meio de representações visuais.

A diversidade de recursos audiovisuais disponíveis, incluindo documentários, filmes históricos, filmes baseados em livros e animações, permite que os educadores escolham materiais que se adequem ao seu currículo e aos interesses dos alunos. Isso torna possível personalizar a aprendizagem e torná-la mais relevante para os estudantes.

Além disso, os filmes também promovem a discussão e o debate em sala de aula. Após assistir a um filme, os alunos podem debater questões relacionadas ao enredo, personagens, temas e mensagens transmitidas. Isso estimula o pensamento crítico e a análise, habilidades essenciais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Finalmente, enquanto mídias digitais, os filmes desempenham um papel fundamental no enriquecimento da experiência de aprendizado em sala de aula. Eles tornam o conteúdo mais acessível, estimulam a imaginação e a criatividade dos alunos, promovem a discussão e o debate, e oferecem uma variedade de recursos audiovisuais para enriquecer o currículo. Portanto, a integração de filmes na sala de aula não apenas melhora o aproveitamento dos recursos disponíveis, mas também contribui para uma educação mais completa e envolvente.

Referências

Antonini, M. C.; Scheid, M. N. J. & Nascimento, L. A. Tecnologia da informação e comunicação na escola sob a ótica de Paulo Freire. *Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED*, p. 1448-1454, 2016. Disponível em <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/TED/article/view/4767/3900> Acessado em 13 dezembro de 2019.

Araújo Filho, Patrício Moreira De, et al. *Educação 5.0 - Volume 03*. 1o ed, Editora Pascal LTDA, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.29327/5289413>. Acessado em 18 de setembro de 2023.

Carvalho, M. P. & Kanashiro, D. S. K. (2021). Mídias digitais e produção audiovisual na disciplina de Espanhol como língua estrangeira: uma experiência no ensino médio integrado ao técnico. *Acta Scientiarum. Education*, 43. Disponível em <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v43i1.48026> Acessado em 01 de setembro de 2023.

Coelho, R. M. de F., & Viana, M. da C. V. (2011). A utilização de filmes em sala de aula: um breve estudo no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da UFOP. p., 89(97), 2011. Disponível em <http://www>.

repositorio.ufop.br/jspui/handle /123456789/7210. Acessado em 18 de setembro de 2023.

Junior, J. B. P & Coutinho, C. P. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. Libro de Actas do Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía. Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación, 2007. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>. Acessado em 13 de setembro de 2023.

Kochhann, A.; Rodrigues, J. K. A.; De Oliveira, M. C. A.; Mendonça, T. G. & Rocha, V. A. S. (2016). A importância de filmes em sala de aula e o guia do GEFOP: uma proposta didático-metodológica através da extensão universitária e pesquisa. Disponível em <https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/8271>. Acessado em 20 de setembro de 2023.

Moran, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013

Ramos, M. R. V. O uso de tecnologias em sala de aula. Revista Eletrônica: LENPESPIBID de Ciências Sociais-UEL, v. 1, n. 2, p. 1-16, 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>. Acessado em 20 de setembro de 2023.

Santos, F. M. F.; Alves, A. L. & PORTO, C. M. Educação e tecnologias: Potencialidades e implicações contemporâneas na aprendizagem. Revista Científica da FASETE, v. 1, p. 44- 61, 2018. Disponível em https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/17/educacao_e_tecnologias.pdf. Acessado em 17 de setembro de 2023.